

O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

(ESTADO DE SANTA CATHARINA)

ANNO III

Stajahy, 12 de Janeiro de 1906.

NUM. 78

MULHER E MARIDO

Entre os máus hábitos introduzidos na sociedade brasileira, não ha nenhum tão ridiculo como o do marido que, referindo-se à sua esposa, diz: Minha Senhora.

A expressão «minha mulher», tão simples, e tão affectuosa, considera elle uma grosseria imperdoavel um attentado contra a boa educação!

Um dia perguntei a certo amigo meu, que tinha esse pessimo costume:

—Porque diz v. «minha Senhora» em vez de «minha mulher»?

—Porque mulher é de soldado, respondeu-me elle.

A resposta não pôde ser mais estúpida, mas não tem outra, os individuos que usam daquella expressão. A fórmula pôde offender—o ouvido pelo menos—se inhabilmente empregada. Não se diz aquella mulher quando se deve dizer aquella senhora. Em compensação nenhuma dama ficará irritada com o cavalheiro que lhe disser:

—V.exc.é uma mulher bonita.

Note-se que uma bonita mulher já não seria tão delicado. A nossa linguagem tem subtilezas que reclama toda cautella.

No meu parecer, tão ridiculo como o marido que diz „minha senhora“ em vez de

„minha mulher“ seria a mulher que dissesse meu senhor, em vez de meu marido.

A um cavalheiro com quem eu não tenha certa intimidade não digo certamente «sua mulher», mas tambem não digo «sua esposa». Da mesma fórmula não digo «seu marido» a uma senhora, mas «seu esposo»: nunca «seu senhor».

Ha mesmo certos sujeitos que convencidos de que não devem dizer «minha senhora» e receiosos de dizer «minha mulher» empregam expressões de muito máo gosto, como «a madama», a patrão ou recorrem ao nome proprio: «a Mariquinhas, «a Ignacia, etc.

Em Portugal usava-se esta bonita formula de comprimento:

—Os meus respeitos à sua mulher, muito senhora minha.

ARTHUR AZEVEDO.

CORREIO

CARTAS—As cartas, quasquer que sejam as distancias que tenham de percorrer, por mar ou por terra, dentro dos limites da Republica pagam a taxa de 200 réis, por porte simples 15 grammas ou fracção de 15.

CARTAS—BILHETES—As cartas bilhetes, são da taxa de 200 réis, circulam em todo o territorio da Republica e podem ser utilizadas na correspondencia internacional, paga a differença da taxa.

BILHETES—POSTAES—Os bilhetes postaes, são da taxa de 50 réis os simples e de 100 réis os duplos ou com resposta paga.

MANUSCRIPTOS.—Os manuscritos pagam 150 réis por 50 grammas ou fracção de 50, não podendo exceder cada maço ao pezo maximo de 2 kilogrammas, nem apresentar sobre nenhum dos lados dimensão superior a 45 centimetros, excepto autos judiciais; quando porem, taes objectos forem apresentados em forma de cylindro ou rolo o diametro não poderá exceder de 10 centimetros e o comprimento de 75.

IMPRESSOS.—Os impressos de qualquer natureza, estão sujeitos a taxa de 20 réis por 50 grammas ou fracção de 50: Exceptuam-se os jornaes revista e outras publicações periodicas impressas no Brazil que pagam a taxa de 10 réis por 100 grammas ou fracção de 100. gr.

AMOSTRAS.—As amostras de mercadoria pagam a taxa de 150 réis por 50 grammas ou fracção de 50 até ao pezo maximo de 250 grammas. Os volumes não devem exceder a 30 centimetros de comprimento, 20 de largura e 10 de altura; se apresentarem a forma de cylindro ou rolo, o limite das dimensões será de 30 centimetros de comprimento e 15 de diametro.

Encomendas.—As encomendas, com ou sem declaração de valor estão sujeitas à taxa de 150 réis por 50 grammas ou fracção de 50, sendo obrigatorio o registro. Os volumes não podem ter pezo superior a 3 kilos, nem dimensões maiores de 40 centimetros de comprimento, 22 de largura e 16 de altura. Se apresentarem a fórmula de cylindro ou rolo, o comprimento não deve exceder de 15 centimetros.

GAZETILHA

O Rebate, semanario republicano fundado por Julio Ribeiro, que se publica na capital de S. Paulo, completou seu 4.º anno de lide jornalística, razão esta porque enviamos ao seu director Samuel Porto e seus auxiliares effusivos cumprimentos.

Sapataria.**JOÃO ARCARY**

Nesta bem montada sapataria encontrará o respeitavel publico, calçados para homens, senhoras, e crianças; de todos os preços e bom gosto, que recebeu de Florianopolis da afamada fabrica de calçados

A BOTA DE OURO

E' pois conveniente que o povo desta cidade e dos municípios, vizitem a sua sapataria para ver o grande stock de calçados que acabou de receber ao cambio de 17.

**Café
MOIDO**

Quereis tomar bom CAFÉ?
Vinde comprar na casa de
Horacio Cunha

KILO À 1\$000

Rua dr. Hercilio Luz.

ALFAIATARIA

DE

Max F. Schneider

Nesta bem montada officina apresenta-se com brevidade e esmero toda e qualquer encomenda concernente a sua arte. Garante-se perfeição, elegancia e solidez.

**Café
MOIDO**

á um mil reis o kilo

Vende-se em casa

Manoel A. Fontes**Dentista**

Hugo Riedel participa que se acha nesta Cidade e oferece os seus serviços dentarios. Pede a todas as pessoas que desejarem serviço o oissequio de virem com brevidade visto a demora ser pouca. Pode ser procurado Hotel do Commercio.

ITAJAHY

Fornaes velho vende-se nesta tytographia a 200 réis o kilo.

**Hotel
ESTRELLA.**

O abaixo assignado proprietario do «Hotel Estrella», no centro da Villa de Tijucas, recommenda seu hotel a todos os snrs. viajantes que tem bons commodos para familias. Banhos quentes e frios.

Tem sempre prompto a qualquer hora carros, carroças, cavallos para sella, companheiro para viagens. Aceita pedidos de carro carroças para os lugares Costunados até o Estreito, Brusque, Tapera Porto Bello etc. Bem como recebe viajantes a qualquer hora, tem sempre prompto a satisfazer os pedidos que consta de seu hotel a vontade dos Freguezes.

Tijucas 25 de Julho de 1905.

Lucindo Alves Pereira

20

FABRICA DE MOSAICOS.

De todas as côres e diversos modelos lisos e em relevo para laudrilhos e frontispicio de edificios, etc. Appronta-se em

commenda para o interior e exterior do Estado com a maior brevidade e bom acondicionamento.

A tratar com o proprietario

Arthur Bargmann.

Rua dr. Lauro Müller.

PINTOR**Reynaldo Scheeffe**

Offerece ao publico desta Cidade e dos municípios circumvisinhos os seus trabalhos de pintura, como sejam: Paisagens, em paredes, Taboletas, Senarios para theatro, Gabinetes, Salas, Altares, frontespicio; tudo por preço razoavel, perfeição e com rapidez, pode ser procurado no Hotel Central a Rua Dr. Hercilio Luz.

(21)

**SOCIEDADE
DOS ATIRADORES**

de Itajahy

De ordem da Directoria convida-se os snrs. socios para a sessão ordinaria domingo 14 do corrente as 3 horas da tarde no edificio da mesma sociedade.

Ordem do dia

Votação para a nova Directoria
Prestações de contas

Pede-se aos Snrs. Socios que estiverem em atrazo com suas mensalidades, satisfazerem ate a data supra.

Itajahy 3 de Janeiro de 1906.

O Secretario

Julio Kuram**PAPELARIA E Typographia**

— « DO » —

PHAROL

Livros em brancos, objectos para escriptorios e trabalhos typographicos.
RUA DR. LAURO MULLER NR. 17

Itajahy — E. de Santa Catharina.